



LUCIANA MÜLLER  
lmuller@j.com.br

**Mal-estar**

O 'post' do vereador Wagner Ligabó (PPS), feito na semana passada, sobre estar desiludido na Câmara de Jundiá, não pegou bem entre os pares. Segundo fontes, os parlamentares ficaram descontentes com a publicação e devem conversar com o médico na sessão de hoje. Esta não é a primeira vez que o desabafo acontece e provoca desarmonia na Casa.

**Esporte na área**

Após a conversa com o gestor de Esportes da Prefeitura de Jundiá, Luiz Trientini, a Comissão de Esportes, da Câmara de Jundiá, passou por centros esportivos da cidade. A visita foi sugerida pelo presidente Faouaz Taha (PSDB), ex-administrador de centro esportivo, logo que o grupo começou a se reunir. Desde fevereiro, houve duas reuniões, já que são mensais. As atas estão disponíveis no site do Legislativo Municipal.

**Audiência**

O vereador Paulo Sérgio Martins (PPS) solicitou o cancelamento da audiência pública agendada, a seu pedido, para quinta-feira (23), na Câmara de Jundiá. O encontro, que tinha como objetivo discutir o projeto de lei de sua autoria para regulamentar o transporte de passageiros pelo Uber, será reagendado após o vereador modificar o projeto de lei. O assunto é de grande discussão e promete lotar o plenário.

**Caixa dois**

Um artigo publicado no site do PT nacional diz que o partido "provavelmente" usou caixa dois para construir um "espaço de poder" na sociedade brasileira. O texto é creditado a militantes da tendência mineira Articulação de Minas/CNB, "que atuam na área da segurança pública e do combate à corrupção" e contribuíria "para o exercício reflexivo" da base partidária. Procurada, a corrente petista diz que o artigo "não reflete a totalidade do pensamento" de seus militantes e nem da legenda.

**Anticorrupção 1**

A Secretária-Geral da Câmara enviou à Comissão de Constituição e Justiça da Casa relatório em que atesta ter contabilizado cerca de 1,7 milhão de assinaturas populares em apoio ao pacote anticorrupção elaborado pelo Ministério Público Federal. Com isso, a CCJ deve votar nos próximos dias se aprova a checagem e, em uma segunda decisão, se informa ao Senado que as formalidades foram atendidas e que o pacote pode voltar a tramitar.

**Anticorrupção 2**

Elaborado pela força-tarefa da Operação Lava Jato e encampado pela Procuradoria-Geral da República, o projeto foi apresentado em 2016 com mais de 2 milhões de assinaturas populares, segundo os autores. Mas acabou sofrendo diversas alterações na votação pelo plenário da Câmara.

**► CÂMARA DE JUNDIÁ**

Com legislação atual, somente idosos acima de 65 anos têm passagem gratuita nos ônibus urbanos da cidade

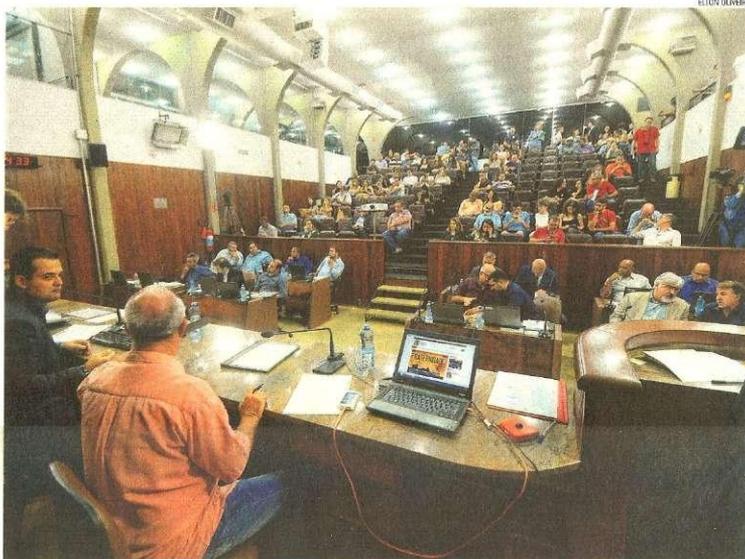
**Projeto visa reduzir para 60 anos gratuidade no transporte público**

LUCIANA MÜLLER  
lmuller@j.com.br

Com projetos de urgência, a 7ª sessão ordinária da Câmara de Jundiá irá apreciar sete itens na pauta. O que deve causar discussão será o projeto, de autoria do vereador Márcio Pentecostes de Souza, o Márcio Cabeleireiro (PMDB), sobre a redução da idade mínima para uso de passes gratuitos no Sistema Integrado de Transporte Urbano de Jundiá (Situ). Outras duas propostas, de autoria do Executivo, serão votadas.

Segundo o presidente da Casa, Gustavo Martinelli (PSDB), a pauta da sessão tem se mantido semelhante - em questão de quantidade de itens em apreciação - nas sessões deste ano. "Não temos projetos de urgência na pauta. Os dois projetos do Executivo tratam de equiparações e reajustes de salários de servidores de determinados setores e do reequilíbrio de cargo, na Faculdade de Medicina de Jundiá (FMJ)", explica.

A discussão fica para o projeto 12.083, alterando a lei 3.143/87 (que criou o Sistema Municipal de Passes), para fixar idade da pessoa idosa em 60 anos para uso gra-



**SESSÃO NOTURNA** Vereadores terão hoje, a partir das 18h, pauta com sete itens, sendo três projetos e quatro moções

tuito do transporte público. O assunto, apesar de ter o parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação (CJR) da Casa, com alerta de "preocupação sensata e equilibrada", contudo, esbarra no âmbito de atuação do Executivo ou órgão público. Ou seja, o

aumento da isenção para passageiros a partir de 60 anos afetará as empresas de transporte público.

O vereador afirma que a medida beneficia cerca de 8,5 mil pessoas na cidade. "Tenho conversado muito com entidades representati-

vas dos idosos e essa é uma solicitação dessas pessoas. Em tempos de crise, economizar na passagem já ajudaria essa população", comenta Márcio Cabeleireiro.

O projeto, segundo o vereador, já foi colocado em pauta no ano passado, entre

os meses de outubro e novembro, e foi retirado a pedido da Mesa Diretora. "Naquela época a maioria dos vereadores era favorável. Agora, com a renovação da Casa, não tenho certeza sobre a definição. Mas gerará discussão, e isso é importante para o tema", detalha.

**Moções**

A sessão ainda contará com quatro moções, entre elas a que apela ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, pela exclusão do Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio de Engenharia e Automação (CEA) do Instituto Agronômico (IAC) da lista de imóveis destinados à alienação. A moção é de autoria do vereador Antonio Carlos Albino (PSB).

Já o vereador Cicero Camargo da Silva, o Cicero da Saúde (PROS), apela ao Governo do Estado por implantação de uma Distribuidora Regional (DIR) de medicação de alto custo na cidade.

Há ainda uma moção de repúdio, de autoria do vereador Paulo Sérgio Martins (PPS), contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287/16, que altera as regras para a aposentadoria.

**► SÃO PAULO**

**Inquieto, Alckmin tenta cacifar Doria para governo**

Apesar da inquietação, aliados do governador Geraldo Alckmin (PSDB) têm se mostrado conformados com a impossibilidade de frear a especulação em torno de eventual candidatura de João Doria (PSDB) à Presidência.

Na análise de alckministas, Doria pagará um preço alto se partir para o enfrentamento com o governador, seu padrinho político, e deixar a prefeitura sem ter completa- do nem dois anos de gestão.

Seria criticado pela deslealdade e por ter usado a prefeitura de trampolim, apostam. Além disso, tucanos paulistas observam que o PSDB não entregaria a candidatura a Doria de bandeja.

Alckmin trabalha para se lançar ele próprio ao Planal-

to em 2018. Os senadores Aécio Neves e José Serra também aparecem na fila.

Dada a dimensão que o caso tomou, interlocutores de Alckmin calculam que a conjuntura pode ajudar a cacifar Doria para disputar a sucessão no Estado. Faria um bom palanque para ele em SP e impediria rachas em sua base.

Hoje, figura como potencial candidato ao Palácio dos Bandeirantes o vice-governador, Márcio França (PSB).

Também podem entrar na disputa Serra e José Aníbal (PSDB), sondado para assumir uma secretaria estadual.

Interlocutores de Alckmin demonstram confiança em sua candidatura nacional, com apoio de governadores e congressistas. Há, porém, incômodos com a atitude de

Doria. Em público, o prefeito repete que seu candidato ao Planalto em 2018 é Alckmin.

**Especulações**

Tucanos dizem que o prefeito poderia por um basta nas especulações, mas não o faz. Pressionado, responde que está quieto, mas que não pode conter os seus aliados.

Uma pessoa próxima ao prefeito disse que ele se mantém em silêncio, mas o assunto é recorrente em conversas que presencia. Já foram aventados até possíveis candidatos a vice: o mais forte é o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM). O ex-prefeito de Belo Horizonte Márcio Lacerda (PSB) também foi lembrado.

Outro auxiliar de Doria afirmou que tudo não passa de especulação e que a me-

lhor forma de contradizê-la é o trabalho em conjunto.

Nesse sentido, o prefeito quer retomar projetos na área de saneamento em parceria com o Estado. O assessor reconhece a possibilidade de o prefeito disputar o governo "para ajudar Alckmin".

No meio tempo, o apoio a Doria no Planalto cresce. Secretários municipais, empresários e movimentos sociais defendem a ideia. Na semana passada, o MBL (Movimento Brasil Livre) declarou ao jornal "O Estado de S.Paulo" ser favorável à ideia.

Executivos de diversos setores, de cosméticos a infraestrutura, têm se entusiasmado. Veem seu nome como a melhor alternativa para derrotar Luiz Inácio Lu-

la da Silva.

Outro fator de inquietação no entorno de Alckmin é a Lava Jato. Ele foi citado em delações por suposto recebimento de caixa dois, em dinheiro vivo, para campanhas de 2010 e 2014. Duas pessoas próximas teriam sido intermediárias. Alckmin nega.

No meio político, há a expectativa, porém, de que as acusações contra governadores, especialmente os tucanos, sejam mais brandas que as demais na operação. O vice-procurador geral Bonifácio Andrada, que toca os processos no Superior Tribunal de Justiça, tem passado ligado ao PSDB -foi advogado-geral da União, no governo FHC, e de Minas, na gestão de Aécio. E tem bom trânsito com Gilmar Mendes. (Folhapress)

**Gilmar Mendes defende reforma para as eleições**

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Gilmar Mendes, defendeu ontem uma reforma no sistema político do país para as próximas eleições. Ao participar da abertura de seminário sobre o assunto, em Brasília, Mendes criticou o atual sistema de eleição por meio de lista aberta de candidatos e com coligações. "No nosso sistema hoje, vota-se em Titirica e elege-se Valdemar da Costa Neto e Protógenes", disse o ministro. As informações são da Agência Brasil. Para o presidente, é preciso discutir com a sociedade e com o Congresso um modelo mais adequado para evitar distorções no processo eleitoral, como candidatos que se elegem com votos de terceiros porque não têm

votos para atingir o quociente eleitoral. São os chamados "puxadores de votos" - artistas e personalidades atraídos pelos partidos para obter votos para a coligação. "O debate não pode ser fechado numa fórmula simples. Nós sabemos o que não queremos. O que nós não queremos? Mais esse sistema que aí está. Esse sistema de lista aberta com coligação, sem nenhum freio, que nos levou a esse estágio em que nós estamos hoje", disse. O seminário ocorre na sede do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) até esta terça (21) e tem a participação de autoridades internacionais e representantes do Ideia (Instituto Internacional para a Democracia e a Assistência Eleitoral). (Folhapress)

**Cerca de R\$ 250 milhões desviados por Sérgio Cabral serão devolvidos**

Cerca de R\$ 250 milhões repatriados no esquema de desvio de recursos liderado pelo ex-governador Sérgio Cabral serão devolvidos aos cofres públicos nesta terça-feira (21) na sede do TRF2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região), centro da capital fluminense. O dinheiro pagará o 13º salário de 2016 de cerca de 146 mil aposentados e pensionistas do Estado, com vencimento de até R\$ 3,2 mil, o que representa 57% dos inativos. As informações são da Agência Brasil. A repatriação foi possível por meio de um acordo de colaboração premiada com dois réus de cerca de US\$ 85,3 milhões. As investigações revelaram até o momento que mais de R\$ 300

milhões foram movimentados no exterior pela organização criminosa. A cerimônia de devolução ocorrerá às 15h e estarão presentes o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, o presidente do TRF2, desembargador federal Poul Erik Dyrland, o coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro, Leonardo Cardoso de Freitas, e o procurador-geral do Estado do Rio de Janeiro, Leonardo Espíndola. A defesa de Adriana Anelmo, que está presa no Complexo Penitenciário de Jericó, em Bangu, informou nesta segunda-feira (20) que o apartamento onde ela cumprirá prisão domiciliar já está apto para sua transferência. A Polícia Federal

ainda precisa vistoriar o local para que a Justiça autorize a volta da ex-primeira dama para casa. A expectativa da defesa de Adriana é que a transferência ocorra até a próxima sexta-feira. Cabral e Adriana Anelmo foram presos no final do ano passado, na chamada Operação Calicute, junto com assessores e outros acusados no esquema. Eles são acusados de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Cabral está no mesmo complexo penitenciário que a esposa. Na sexta-feira (18), a Justiça concedeu a Adriana Anelmo o direito de cumprir a prisão preventiva em casa, devido ao fato de que ela e Cabral têm dois filhos menores de idade. (Folhapress)